



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 18 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

CONSERVAÇÃO GENÉTICA DO PINHEIRO-DO-PARANÁ (*Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze)

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA

Antonio R. Higa¹
Antonio A. Carpanezzi¹
Altamiro Martins²

O pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze) foi e continua sendo intensamente explorado para obtenção de madeira. A exploração ocorre principalmente em florestas nativas, uma vez que a área plantada (próxima de 100 mil ha, no total) não constitui ainda uma fonte alternativa eficaz, por diversos fatores (pequena área plantada, baixa produtividade dos plantios, idade muito jovem, deficiências no manejo de crescimento, etc.). Também a expansão da agricultura tem contribuído para a contínua erosão genética da espécie.

Visando a manutenção a longo prazo da variabilidade genética de *Araucaria angustifolia*, a URPFCS/EMBRAPA implantou, até o momento, duas populações base da espécie, e está instalando uma reserva genética "in situ".

População base de *A. angustifolia*, em Colombo, PR

Foi instalada, em setembro de 1980, reunindo 51 matrizes, provenientes de sete locais (Tabela 1). É composta de seis repetições (blocos); em cada bloco, as parcelas (três plantas em linha) de cada procedência estão agrupadas. O espaçamento é de 3 x 1,5 m.

TABELA 1. Número de matrizes por procedência, na população base de *A. angustifolia*, em Colombo, PR.

Procedência	Número de matrizes
Estação Experimental da EMPASC, Caçador, SC	9
Floresta Nacional (IBDF), Três Barras, SC	6
Floresta Nacional (IBDF), Chapecó, SC	2
Floresta Nacional de Irati (IBDF), Teixeira Soares, PR	6
Fazenda da Cia. Fiat Lux, Quatro Barras, PR	10
Propriedade do Sr. Laars, Irati, PR	9
Cia. Klabin, Telêmaco Borba, PR	8

¹ Eng^o Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFCS/EMBRAPA.

² Eng^o Ftal., B.Sc., Diretor do Colégio Técnico Florestal Presidente Costa e Silva, Irati, PR.

Uma medição, aos 23 meses, revelou que as alturas médias e a sobrevivência dos tratamentos (matrizes) situam-se nas amplitudes de 67,42 cm a 36,98 cm e de 90,00% a 59,97% com DMS - diferença mínima significativa pelo teste de Tukey a 1% - de 19,55 a 40,01, respectivamente.

População base de *A. angustifolia*, em Irati, PR

Reunindo 130 matrizes provenientes de seis locais (Tabela 2), foi instalada em março de 1983, nas terras do Colégio Estadual Técnico Florestal "Presidente Costa e Silva". Sua área total é de 7 ha. Consta de seis repetições (blocos), e as parcelas são lineares com dez plantas. O espaçamento é de 3 x 3 m.

TABELA 2. Número de matrizes, na população base de *A. angustifolia*, em Irati, PR.

Procedência	Número de matrizes
Instituto Florestal de São Paulo, Itararé, SP	25
Instituto Florestal de São Paulo, Cunha, MG	14
Instituto Florestal de São Paulo, Campos do Jordão, SP	25
Bom Jardim da Serra, SC	25
Distrito de Cruzeiro, São Joaquim, SC	25
URPFCS, Colombo, PR	16

As coletas em Bom Jardim da Serra e em São Joaquim foram realizadas em matas de particulares, previstas para serem cortadas a curto prazo, em julho de 1982 e dezembro de 1983, respectivamente. Esta orientação será a prioritária também em novas coletas.

Reserva genética "in situ", em Caçador, SC

Abrange cerca de 80 ha de floresta dominada por pinheiro-do-paraná, na Estação Experimental de Caçador, SC, da Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária - EMPASC. Como etapa inicial, levantamentos da área - madeireiro e fitossociológico, incluindo a regeneração natural - foram realizados em janeiro e fevereiro de 1983. Pretende-se elaborar o plano de manejo da área até julho de 1983.

Além de diversas variedades de pinheiro, a reserva contribuirá para a conservação genética de outras espécies importantes ao setor florestal, como imbuia (*Ocotea porosa* (Nees) L. Barr.), cedro (*Cedrela fissilis* Vell.), erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) e canela-guaicá (*Ocotea puberula* Nees.).